

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

7^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

7º ano

DATA

27 a 31 de março

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

27 a 31 de março

GEOGRAFIA

GE

Expansão e integração do território brasileiro

O ouro das Minas Gerais e o império do Café.

O ouro no Brasil – Ciclo do ouro em Minas Gerais

As jazidas de ouro descobertas em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso foram divididas em lavras (lotes auríferos para exploração). Durante o auge deste ciclo, no século XVIII, milhares de pessoas foram para estas regiões e estima-se que a população tenha dobrado em um século. O enriquecimento fez surgir uma elite letrada. Vários filhos de exploradores de ouro puderam ser mandados para a Universidade de Coimbra, onde entrariam em contato com as ideias iluministas. Também, a economia se mostra mais dinâmica, pois em torno às minas se constitui o comércio agrícola para alimentar aqueles que ali trabalhavam e o surgimento de pequenas manufaturas. No entanto, estas seriam proibidas em 1785. A exploração aurífera passou a ser a mais lucrativa na colônia. Por isso, aconteceu a transferência da capital colonial de Salvador para o Rio de Janeiro, de modo a assegurar a fiscalização nas regiões de mineração. Oficialmente, foram extraídas 35 toneladas do metal, mas acredita-se que deve ter sido muito mais, pois uma parte era sonogada.

Por fim, o ciclo do ouro durou até o fim do século XVIII, quando se esgotaram as minas, em pleno desenrolar da Revolução Industrial, na Inglaterra.

Exploração e administração do ouro: Esse período representou o maior momento de controle do Brasil por Portugal, pois a Coroa cobrava altos impostos sobre o minério extraído. Estes eram fundidos e taxados nas Casas de Fundição, onde recebiam um selo que atestavam que o imposto já tinha sido pago. No entanto, haviam desvios e, quando descobertos, eram penalizados duramente.

Os principais mecanismos de controle foram:

- Quinto: 20% de toda a produção do ouro caberiam ao rei de Portugal;

- Derrama: uma quota de aproximadamente 1.500 kg de ouro por ano, que deveria ser atingida pela colônia, caso contrário, penhoravam-se os bens dos senhores de lavras;
- Capitação: imposto pago pelo senhor de lavras por cada pessoa escravizada que trabalhava em seus lotes. Percebemos que os altos impostos, as taxas, as punições e os abusos de poder político exercido pelos portugueses sobre o povo que vivia na região gerava conflitos que culminariam em várias revoltas. Ao mesmo tempo que essa economia trouxe crescimento demográfico, também gerou em pobreza e desigualdade, pois os lucros da exploração de minérios não foram reinvestidos em atividades produtivas. Após este período, o Brasil permaneceria como simples exportador de produtos primários, estancado neste ciclo vicioso e sem conseguir envergadura técnica capaz de promover o seu desenvolvimento econômico.

Consequências do Ciclo do Ouro

O Ciclo do Ouro teve repercussões tanto no Brasil como em Portugal e na Inglaterra. No dizer do escritor Eduardo Galeano:

“O ouro brasileiro deixou buracos no Brasil, templos em Portugal e fábricas na Inglaterra.”

Para o Brasil, representou a mudança do eixo econômico do litoral nordestino para o interior e a mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro. Com o enriquecimento da elite, mais jovens puderam estudar na Europa, no momento em que o Iluminismo se espalhava pelo continente. Ao voltar, livros sobre este movimento eram trazidos e lidos por várias pessoas. Em Portugal, o ouro possibilitou construções como o Palácio de Mafra, um complexo que reúne uma igreja, moradia, convento, hortas e terrenos destinados à caça.

Ciclo do Café

O café ficou conhecido como o ‘ouro negro’. Este passou a ser o principal produto de exportação, assim que as primeiras mudas chegaram ao Brasil, por volta do século XVIII, mas alcançou seu auge durante o século XIX. Os principais locais de cultivo foram o oeste paulista e a região do Vale do Paraíba, uma vez que tinham terra roxa, solo bastante favorável para o plantio.

Atividades

1. Ciclo do ouro: As palavras do caça-palavras abaixo, estão escondidas na horizontal e vertical, sem palavras ao contrário.

```

A I I I E O S I O A N B Y A N A M N
O T Q T S O A D O E U N W C M O T E
D Q I M A O L A N N E R N O N E R A
O U R E L E V A D U P C A A E W P E
E I D B E F A S T I R A D E N T E S
N N A E T M D V I M M S S N I I H C
O T R G S B O U R O N E S D I U L R
S O M I N É R I O R R A I O V A T A
H U I T O O E C A P I T A N I A S V
T E N H B A R O N S E U O M M K I O
O C A P A C I T A Ç Ã O L I A R N E
I O S T H W I U O I D E R R A M A V
    
```

CAPACITAÇÃO	DERRAMA	MINAS	OURO	SALVADOR
CAPITANIAS	ES CRAVO	MINÉRIO	QUINTO	TIRADENTES

2. Em relação aos impostos cobrados pela coroa portuguesa, ligue:

Quinto	uma quota de aproximadamente 1.500 kg de ouro por ano que deveria ser atingida pela colônia, caso contrário, penhoravam-se os bens dos senhores de lavras
Capacitação	20% de toda a produção do ouro caberiam ao rei de Portugal
Derrama	imposto pago pelo senhor de lavras por cada pessoa escravizada que trabalhava em seus lotes

3. O Ciclo do Café ficou conhecido como o ‘ouro negro’ e é um dos principais ciclos econômicos do Brasil. De acordo com o texto, quais os principais locais de cultivo? E por quê?
